

Discurso do Presidente Samora Machel na Coreia

**"CONSOLIDEMOS A NOSSA UNIDADE PARA AMPLIARMOS VITÓRIAS ALCANÇADAS"**

É o seguinte o texto integral do discurso proferido pelo Presidente Samora Machel durante o jantar que lhe foi oferecido anteontem na R. P. D. da Coreia:

«Estimado e respeitado Camarada Kim Il Sung, Secretário-Geral do Comité Central do Partido do Trabalho da Coreia, Presidente da República Popular Democrática da Coreia

Estimada e respeitada Camarada Kim Song

Estimados e respeitados dirigentes do Partido do Trabalho e do Governo da República Popular Democrática da Coreia

Excelências  
Camaradas e  
Amigos

A calorosa e fraternal recepção que nos envolve desde a nossa chegada à pátria livre da Coreia, e em particular à bela cidade de Pyong-Yang, é uma viva manifestação das relações de amizade e cooperação entre os nossos dois povos, forjados e temperados desde os anos duros e difíceis da luta armada de libertação nacional do Povo moçambicano.

Em nome do Comité Central da FRELIMO, do Governo da República Popular de Moçambique e do Povo moçambicano, exprimo ao Camarada Kim Il Sung e aos dirigentes do Partido do Trabalho da Coreia e do Governo da República Popular Democrática da Coreia e ao Povo coreano, as saudações fraternais e revolucionárias da FRELIMO, do Governo e do Povo moçambicano.

Esta é já a terceira vez que no curso da presente década nos reunimos com os nossos camaradas de ar-

mas da República Popular Democrática da Coreia. Em 1971, convosco discutimos o desenvolvimento da nossa luta armada de libertação nacional. Em 1975, em conjunto apreciamos o significado da nossa vitória contra o colonialismo e o imperialismo e os meios de consolidar a nossa independência nacional. Hoje de novo nos encontramos para, irmanados nos princípios fundamentais do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, juntos trocarmos experiências destinadas a consolidar a construção do socialismo em Moçambique e a fortalecer a causa da liberdade, da independência e do progresso.

Desde a nossa chegada pudemos constatar que a República Popular Democrática da Coreia é hoje um país socialista avançado, um país em que as massas populares vivem e beneficiam já das realizações do socialismo, realizações alcançadas em duras condições.

É o mérito histórico do nosso estimado e respeitado Camarada Kim Il Sung, é o mérito histórico do Partido do Trabalho da Coreia, o ter unido e organizado o heróico Povo coreano, ter libertado a sua energia criadora, de maneira a vencer duas guerras imperialistas de agressão, conter a permanente ameaça proveniente do Sul ocupado e simultaneamente ter conseguido edificar uma pátria próspera, uma pátria socialista.

Excelências  
Camaradas  
Amigos

Em muitos aspectos a História dos nossos dois povos é semelhante. Tivemos que vencer a guerra colonial e imperialista de agressão. Imediatamente após a nossa vitória sobre o colonial-fascismo português, continua-

mos de armas na mão para fazer face às agressões racistas e imperialistas, para preservarmos a soberania e integridade territoriais, consolidarmos as conquistas revolucionárias e cumprirmos o nosso dever internacionalista de apoio à luta dos povos oprimidos.

Para levarmos a cabo as tarefas da revolução democrática popular tivemos que construir o instrumento eficaz que dirigisse o nosso Povo na grande batalha em curso. O III Congresso da FRELIMO transformou a Frente de Libertação num Partido de Vanguarda marxista-leninista, Partido da classe operária e do seu aliado fundamental, o campesinato.

Na sequência desta vitória fundamental, intensificámos a batalha para a implantação das estruturas democráticas do poder popular para a construção do Estado da ditadura do proletariado. As recentes eleições das Assembleias do Povo consagraram a natureza de classe do nosso Estado, permitindo a eleição de cerca de 30 mil deputados do Povo dos quais a maioria provém das fileiras da classe operária e do campesinato.

Apesar da continuação da agressão armada contra a nossa Pátria, das catástrofes naturais que temos sofrido e das enormes ruínas herdadas do colonialismo, o nosso Povo tem alcançado vitórias significativas no campo da construção nacional.

Está longe, todavia, a vitória sobre a fome, a nudez, a ignorância, a doença, a miséria. Mas estamos seguros de triunfar, como estamos certos também que nesta batalha continuaremos a beneficiar do apoio fraternal e desinteressado dos nossos aliados naturais, os países socialistas, nomeadamente os nossos camaradas da República Popular Democrática da Coreia.

Excelência,  
Camaradas,  
Amigos,

A consolidação do campo socialista, as vitórias históricas alcançadas pelos povos de Moçambique, Angola e Guiné-Bissau, a derrota do imperialismo na Indochina e a consequente constituição de um Vietname unido e socialista, tornaram a correlação de forças eminentemente favorável à causa da independência nacional, da paz e do socialismo.

Para neutralizar as nossas vitórias, o imperialismo tenta promover desesperadamente as suas táticas de divisão do movimento progressista, efrontamento entre estados irmãos, subversão e intimidação.

Estamos preocupados com o aumento de provocações contra a República Popular Democrática da Coreia. Os fantoches da zona ocupada da vossa pátria estão a ser utilizados pelo imperialismo para reprimir os patriotas da zona do sul, para manter um clima constante de insegurança de maneira a impedir a reunificação pacífica da Coreia e a construção do socialismo no vosso país.

A República Popular de Moçambique exige a retirada total das forças norte-americanas de ocupação do sul da Coreia, apoia resolutamente a luta do Povo coreano inteiro pela libertação do sul, a reunificação pacífica da pátria e a consolidação e extensão das conquistas do socialismo.

No nosso continente verificam-se idênticas situações de tensão com as agressões constantes e repetidas das forças racistas contra os estados soberanos e independentes de Moçambique, Zâmbia, Botswana, e Angola. O recente massacre de Kassinga em Angola é mais um exemplo tanto da desumanidade do sistema racista imperialista, como da ameaça à paz

e segurança internacionais representada pela sobrevivência dos regimes coloniais racistas. Todavia a República Popular de Moçambique continuará a cumprir o seu dever internacionalista de apoio à luta dos povos oprimidos.

Entendemos que os esforços comuns dos nossos povos e paisas para impor a paz, para transformar o desanuiamento numa tendência principal nas relações internacionais, são parte integrante do nosso combate para preservar e ampliar as conquistas dos nossos povos e da humanidade.

Excelências,  
Camaradas,  
Amigos,

Apesar das vossas dificuldades, o Povo coreano guiado pelo Partido do Trabalho da Coreia, sob a direcção esclarecida do nosso respeitado e estimado Camarada Kim Il Sung tem cumprido, dum maneira exemplar o seu dever internacionalista de apoio ao nosso Povo. A Coreia socialista contribuiu para o reforço da nossa capacidade defensiva e para a reconstrução nacional com os seus técnicos que dão assistência nos diversos ramos de actividade.

Excelências,  
Camaradas,  
Amigos,

Estamos unidos na base do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, estamos unidos na luta comum contra o imperialismo, pela liberdade, independência nacional, pela paz e socialismo. Consolidemos a nossa unidade, que é a via para ampliarmos as vitórias que duramente alcançámos.

Excelência,  
Camaradas,  
Amigos,

A todos convido a juntarem-se a mim num brinde:

— A saúde do nosso estimado e respeitado Camarada e Amigo Kim Il Sung, Secretário Geral do Comité Central do Partido do Trabalho da Coreia e Presidente da República Popular Democrática da Coreia.

— A saúde da estimada e respeitada Camarada Kim Song e

— A saúde dos dirigentes da revolução coreana.

— Ao progresso da Coreia Socialista, à unidade da pátria coreana.

— Ao reforço das relações fraternais entre a FRELIMO e o Partido do Trabalho da Coreia, entre a RPM e RPDC, entre o Povo moçambicano e o Povo coreano.

— Pela vitória da revolução socialista.

**A Luta Continua!**

(De: "Notícias", Maputo, 1978-05-16)